



EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA: PROJETO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Michel da Costa¹

Maria Elisabette Brisola Brito Prado²

Angélica Fontoura Garcia Silva³

Mariângela Camba⁴

Formação de Professores que Ensinam Matemática

Resumo: A presente pesquisa é um recorte de estudos realizados com dois professores que ensinam matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental, tal espaço formativo está no âmbito da parceria de uma universidade privada com o Governo Federal, por meio do Programa Observatório da Educação, onde utilizamos as dependências de uma Diretoria Regional de Ensino da capital paulista como ambiente formativo. O curso de formação continuada utilizou como instrumentos metodológicos questionários, portfólios de atividades desenvolvidas, filmagens e gravações ocorridas durante o curso. Durante o curso participaram além dos dois professores analisados por esse trabalho outros vinte e cinco que, diferentemente desses, atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que apesar de muito mais inseguros quanto aos conteúdos do curso, demonstraram em sua maioria melhor desempenho nos aspectos didáticos relacionados à estatística. As reflexões proporcionadas à luz da Didática da Estatística (Batanero) e pelos textos das duas primeiras versões da BNCC - Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2015, 2016) desvelaram aspectos ainda não consolidados na prática destes professores acerca do letramento estatístico e desenvolvimento de projetos didáticos, pois as atividades apresentadas por esses participantes não explorou as múltiplas variáveis do contexto para criar situações de aprendizagem fecundas e significativas, estando restritas aos elementos da estatística descritiva que pouco valorizava o potencial dos alunos, exploravam poucos os aspectos ligados à criticidade e uma avaliação constante e formativa, deixando de lado importantes competências ligadas à estatística inferencial no desenvolvimento de uma matemática a favor da formação para o exercício pleno da cidadania, pois se restringiram a sequência didática ideal para alunos com bem menos anos de escolaridades: uma coleta de dados, organização dos mesmos e apresentação em forma de gráficos, não demonstrando qualquer relação com a estatística inferencial, assim como também não desenvolveu qualquer aspecto ligado à estatística para a tomada de decisões.

Palavras-Chave: Formação Docente. Educação Estatística. Educação Matemática. Observatório da Educação. Projetos Didáticos.

Referências

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – Primeira Versão. Brasília: 2015.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – Segunda Versão. Brasília: 2016.
BATANERO, C. (2001). Didáctica de la Estadística. Universidad de Granada. Departamentode Didáctica de la Matemática, 2001. Disponível na Internet.<<http://www.ugr.es/~batanero>>. Consultado em 27/02/2016.
BATANERO, C. DIAZ, C. LOPEZ-MARTIN, M. D. M. CAÑADAS, G. R. (2015). Interpretando las tablas de contingencia. UNO, pp. 1-12.

¹Mestre. Universidade Metropolitana de Santos. michel.costa@unimes.br

²Doutora. Universidade Anhanguera de São Paulo. bette.prado@gmail.com

³Doutora. Universidade Anhanguera de São Paulo. angelicfontoura@gmail.com

⁴Doutora. Universidade Metropolitana de Santos. mariangela.camba@unimes.br

Modelo do Pôster



VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO DA MATEMÁTICA

ULBRA – Canoas – Rio Grande do Sul – Brasil.

04, 05, 06 e 07 de outubro de 2017

Pôster

EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA: PROJETO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

RESUMO

A presente pesquisa é um recorde de estudos realizados com dois professores que ensinam matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental, tal espaço formativo está no âmbito da parceria de uma universidade privada com o Governo Federal, por meio do Programa Observatório da Educação, onde utilizamos as dependências de uma Diretoria Regional de Ensino da capital paulista como ambiente formativo. O curso de formação continuada utilizou como instrumentos metodológicos questionários, portfólios de atividades desenvolvidas, filmagens e gravações ocorridas durante o curso. Durante o curso participaram além dos dois professores analisados por esse trabalho outros vinte e cinco que, diferentemente desses, atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que apesar de muito mais inseguros quanto aos conteúdos do curso, demonstraram em sua maioria melhor desempenho nos aspectos didáticos relacionados à estatística.

Palavras-Chave: Formação Docente. Educação Estatística. Educação Matemática. Observatório da Educação. Projetos Didáticos.

OBJETIVOS

Esta pesquisa buscou compreender o potencial do Projeto Estatístico, abordando objetos do conhecimento e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

As reflexões proporcionadas à luz da Didática da Estatística de Batanero (2001, 2015) e pelos textos das duas primeiras versões da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2015, 2016).

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Após a revisão de literatura e análise de documentos oficiais em nível federal, será realizada uma pesquisa de campo (entrevista com professores, aplicação de questionários, observação das aulas de matemática), a fim conhecer como os jogos matemáticos são utilizados pelos professores, percebendo entraves e potenciais.

Prof. Ms. Michel da Costa – UNIMES

michel.costa@unimes.br

Prof^a Dra. Maria Elisabette Brisola Brito Prado – UNIAN

bette.prado@gmail.com

Prof^a Dra. Angélica Fontoura Garcia Silva – UNIAN

angelicafontoura@gmail.com

Prof^a Dra. Mariângela Camba – UNIMES

mariangela.camba@unimes.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses estudos desvelaram aspectos ainda não consolidados na prática destes professores acerca do letramento estatístico e desenvolvimento de projetos didáticos, pois as atividades apresentadas por esses participantes não explorou as múltiplas variáveis do contexto para criar situações de aprendizagem fecundas e significativas, estando restritas aos elementos da estatística descritiva que pouco valorizava o potencial dos alunos, exploravam poucos os aspectos ligados à críticidade e uma avaliação constante e formativa, deixando de lado importantes competências ligadas à estatística inferencial no desenvolvimento de uma matemática a favor da formação para o exercício pleno da cidadania, pois se restringiram a sequência didática ideal para alunos com bem menos anos de escolaridades: uma coleta de dados, organização dos mesmos e apresentação em forma de gráficos, não demonstrando qualquer relação com a estatística inferencial, assim como também não desenvolveu qualquer aspecto ligado à estatística para a tomada de decisões.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular-BNCC – Primeira Versão. Brasília: 2015.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular-BNCC – Segunda Versão. Brasília: 2016.

BATANERO, C. (2001). Didáctica de la Estadística. Universidad de Granada. Departamentode Didáctica de la Matemática, 2001. Disponível na Internet <<http://www.ugr.es/~batanero>>. Consultado em 27/02/2016.

BATANERO, C. DIAZ, C. LOPEZ-MARTIN, M. D. M. CANADÁS, G. R. (2015). Interpretando las tablas de contingencia. UNO, pp. 1-12.